

AOS TRABALHADORES DO NOVO BANCO

Na reunião efetuada em 21 de Fevereiro de 2017 o Presidente do Conselho de Administração do Novo Banco, Dr. António Ramalho, informou os Sindicatos do início de um processo de redução dos postos de trabalho, o qual abrangerá cerca de 350 trabalhadores, perspetivando-se que cerca de 150 sejam por rescisão por mútuo acordo e 200 por processo de reformas encontrando-se o mesmo a decorrer até 10 de Março de 2017.

Este processo decorre de compromissos assumidos entre o Banco e a Direção Geral da Concorrência da Comunidade Europeia (DGCOMP) e inclui ainda o encerramento de algumas agências.

O programa de rescisões voluntárias, que já é do conhecimento de todos os trabalhadores, prevê indemnizações entre 0,6 e 1,5% calculadas sobre a Remuneração Base, Diuturnidades, Isenção de Horário de Trabalho, Remuneração Complementar e Subsídio de Falhas.

O processo de reformas irá abranger todos os trabalhadores do Novo Banco, com idade igual ou superior a 58 anos, prevendo-se a possibilidade de este plano conter alguns incentivos, não estando ainda clarificados quais, indo o Banco contactar todos os trabalhadores que se encontrem nesta situação.

Dada a importância de toda esta reestruturação, nomeadamente as implicações que a mesma acarretará para os trabalhadores, o Sindicato dos Bancários do Centro disponibiliza desde já os seus serviços de Contencioso para acompanhar os associados e encontra-se disponível para efetuar deslocações aos locais de trabalho que pretendam debater a presente situação.

O Sindicato dos Bancários do Centro, face à presente situação que os trabalhadores do Novo Banco enfrentam, disponibilizará todo o apoio aos seus Associados informando-os e tentando esclarecê-los em todas as dúvidas e questões que se venham a colocar e, no momento presente, aconselha os seus Associados, trabalhadores do Novo Banco a nada assinarem sem, se for essa a sua vontade, recorrerem aos serviços de Contencioso do SBC.

Saudações Sindicais

A Direção do Sindicato dos Bancários do Centro
Coimbra, 1 de março de 2017